

15ª Catequese

Calasanz e a 'Oração Contínua'



padres escolápios
Pastoral Vocacional - Padres Escolápios

**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



A comunhão com Jesus Cristo levou seus discípulos a assumirem o caráter orante e contemplativo que teve o Mestre. Com Jesus aprendemos a orar, buscamos orar com os mesmos sentimentos d'Ele quando nos dirigimos ao PAI: adoração, ação de graças, súplica. Sentimentos refletidos na oração do Pai Nosso, modelo de oração cristã (Lc 11,1-4).

1. Calasanz e a 'Oração Contínua'

- ***A importância da oração na vida de Jesus.***

A importância da oração fica nítida em todos os momentos da vida de Jesus; a oração estabeleceu uma relação profunda entre Deus e Ele. Surgiu a partir de momentos decisivos de experiência de Deus como Pai na vida do Senhor. A oração se tornou, assim, uma dimensão fundamental em sua pessoa e desde ela buscou orientar a vida por Deus e para o Reino.

- ***Jesus, nosso modelo de referência como pessoa orante.***

Em nossa vida temos Jesus como modelo e referência; na oração deve ser o mesmo. Quando nos aproximamos de Deus através da oração, devemos seguir o modo de oração do Senhor. Em Jesus não há ruptura, não existe incoerência, entre vida e oração. Jesus nos pede que rezemos não como os hipócritas, mas sim num lugar reservado (Mt 6,5-7). A maneira de ser e de viver de Jesus parte de sua oração.

- ***O amadurecimento na vida espiritual.***

A oração, assim como a vida toda, passa por processos de amadurecimento. Conforme a pessoa vai crescendo e amadurecendo, sua oração e sua espiritualidade também vão amadurecendo. O Escolápio se preocupa pelo amadurecimento da vida e da espiritualidade da criança e do jovem; para isso desenvolve com eles a educação da oração no silêncio e na escuta da Palavra.

- ***Calasanz criou a 'oração contínua' como método pedagógico.***

Calasanz descobriu em Jesus o pedagogo também da oração; e através da 'oração contínua' fez com que os alunos, desde os primeiros passos, vivenciassem a oração como encontro pessoal com o Senhor. Nesse encontro com Jesus, o menino/a começa a se encontrar consigo mesmo, em sua realidade concreta. Isso mesmo fez Jesus com seus discípulos: os ajudou a aceitar sua realidade, seu lento caminhar e suas dificuldades.

2. Espiritualidade de São José de Calasanz

Calasanz teve influências de pessoas marcantes em sua espiritualidade; dois deles foram **São João da Cruz** e **Santa Teresa de Jesus**, da Ordem Carmelitana. Com eles Calasanz aprendeu a dar uma grande importância à educação espiritual na pessoa. Com o passar do tempo propôs aos religiosos de sua Ordem um caminho espiritual baseado no próprio conhecimento como passo inicial, identificando-se com Jesus Cristo. De tal forma que a oração conduza a uma vivência profunda e íntima com o Senhor.

3. A ‘oração contínua’ nas escolas de Calasanz

Para Calasanz a ‘oração contínua’ era um meio eficaz para a educação moral, religiosa e intelectual; a grande intuição do nosso Santo Padre foi *“comunicar aos alunos, juntamente com as letras, o santo temor de Deus”*. Ele buscava que os padres-educadores tivessem uma riqueza interior profunda no relacionamento com Deus, pois eram eles os que transmitiam os valores cristãos para as crianças e a vivência dos sacramentos (doutrina e sacramentos).

- **Objetivos da ‘oração contínua’**

Com a ‘oração contínua’ Calasanz se propôs ensinar às crianças a orar, a entrar em diálogo com Deus, não só rezando, mas através da oração mental, para descobrir o Jesus-amigo e construir uma profunda amizade com Ele.

- **A pedagogia do professor.**

Queria nosso Santo favorecer que as crianças entrassem no clima de oração através de métodos simples, adaptados à faixa etária; deveria também se criar um clima de silêncio para o relaxamento do corpo e para entrar com serenidade no interior de cada um e, assim, poder adorar ao Santíssimo e elevar as preces. O Escolápio-professor é o pedagogo que dá a conhecer Jesus às crianças, seguindo o estilo do Mestre: *“Deixem as crianças, e não lhes proibam de vir a mim, porque o Reino do Céu pertence a elas”* (Mt 19,14).

- **O método da ‘oração contínua’.**

O método consistia no seguinte: as crianças estavam em sala de aula e um Escolápio passava pelas salas e as levava à capela, em pequenos

grupos; assim, em quanto a escola estava em funcionamento, sempre tinha um grupo de crianças louvando e orando ao Senhor.

- **A oração também transforma a sociedade.**

A oração também era considerada por Calasanz como um meio importante para melhorar a sociedade de seu tempo. A intenção do nosso Santo Padre era pedir a Deus, através da inocência das crianças, pelas necessidades da igreja, da sociedade, das Escolas Pias e do mundo.

4. Prática da espiritualidade nas ‘Escola Calasância’

Os pontos fundamentais da espiritualidade nas escolas de Calasanz são: a ‘oração contínua’, a Confissão, a Santa Missa e a devoção a Maria; os alunos aprendiam, também, a vivenciar a liturgia e a sentir a pertença a uma comunidade eclesial. Nosso Santo Padre ensinava aos alunos como se comportar na Missa e prepará-la; também frisava a importância das crianças receberem o Corpo de Cristo com frequência, pois as fortaleceria (método preventivo) e elas seriam melhores. Todo o crescimento na fé parte do hábito da oração; é nos pequenos gestos que a pessoa se descobre e reconhece o amor de Deus.

5. A oração da “Coroa das Doze Estrelas”

O amor de Calasanz por Maria era profundo e marcante, tanto é que o nome que coloca na Ordem Religiosa é: Clérigos Pobres Regulares da Mãe de Deus. Ele escreveu uma linda oração a Maria para as crianças: a oração da “Coroa das Doze Estrelas”. É uma oração de agradecimento à Santíssima Trindade (a Deus Pai, a Deus Filho e a Deus Espírito Santo), tendo como referência a vida de Maria.

- **Textos bíblicos:** **Mt 19,14 - Jo 17,20-23**

- **Questões que nos ajudam a crescer na Vocação:**

1. Qual é a importância que a oração tem em tua vida?
2. A que te ajuda a oração?
3. Qual crês que é a relação que existe entre tua oração e tua vocação?
4. Que aprendes com Calasanz sobre a oração?
5. Explica com tuas palavras como seria a ‘oração contínua’ do nosso Santo.
6. Encenar entre vários vocacionados um momento da ‘oração contínua’.